AULA 02 • FINANÇAS

O assunto de finanças é muito relevante na vida de um cristão. Como líder de célula, você precisa estar bem seguro do que a Palavra de Deus nos ensina, exorta e capacita a respeito da vida abundante descrita em João 10.10*: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente".* Esta plenitude também inclui a área financeira, por meio da obediência aos mandamentos e ensinos de Jesus sobre este assunto.

A Bíblia tem mais versículos sobre dinheiro do que sobre salvação! Contudo, há muitas famílias lutando nessa área, sem considerar o que Deus orienta sobre isso em Sua Palavra. Talvez você mesmo esteja passando por uma crise nesta área da vida. Como líder de célula, precisamos estar bem instruídos sobre este assunto para termos uma vida financeira saudável e equilibrada, pautada na vontade de Deus. Só assim poderemos conduzir corretamente as pessoas ao crescimento pleno.

**BREVE PANORAMA BÍBLICO ACERCA DO DINHEIRO**

Em Mateus 6.24, encontramos as seguintes palavras de Jesus: *"Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro".* Neste texto, encontramos dois antagonismos: odiar versus amar e dedi­car versus desprezar. Rick Warren, escrevendo sobre este texto em seu livro *Uma vida com propósitos* ressalta a impossibilidade de servirmos, amarmos ou dedicarmo-nos a Deus e ao dinheiro. O texto não diz "vocês não devem servir", mas "vocês não podem" (WARREN, 2003). Ou seja, é impossível fazer ambos.

Outras traduções bíblicas trazem, ao invés da palavra dinheiro, a tradução original do grego, Mamom. Assim, Mamom significa literalmente dinhei­ro, e consta como um dos chamados sete pecados capitais. Ele é também nomeado como ganância ou avareza. Em seu livro *Derrote Mamam,* pastor Fabiano Ribeiro esclarece: "Mamom é uma potestade maligna, cujo alvo é desviar a nossa adoração a Deus" (RIBEIRO, 2013). Já no livreco *Guia prático de dízimos e ofertas,* o mesmo autor complementa: "Mamom é um deus que age em relação ao dinheiro. Uma potestade que atua na área financeira, a mando de Satanás, para trazer destruição e desviar o nosso coração de Deus, atraindo nossa atenção para o poder, status e dominação" (RIBEIRO, 2014).

A Bíblia declara por meio do profeta Isaías que essas influências espirituais são como verdadeiros ladrões, pois desejam roubar nossa fé em Jeová Jireh, o Deus da Provisão. Veja:

*"Mas vocês, que abandonam o Senhor e esquecem o meu santo monte, que põem a mesa para a deusa Sorte e enchem taças de vinho para o deus Destino, eu os destinarei à espada, e todos vocês se dobrarão para a degola. Pois eu os chamei, e vocês nem responderam: falei, e não me deram ouvidos. Vocês fizeram o mal diante de mim e escolheram o que me desagrada." Isaías 65.11-12*

Se uma pessoa joga na loteria, participa intencionalmente de negócios em que a sorte é um fator preponderante, ou em esquemas para receber dinheiro fácil com o mínimo ou nenhum esforço, como o caso de pirâmides, ela está se colocando numa posição influenciável para este tipo de demônio. Isaías também alerta sobre outro tipo de demônio, chamado aqui de deus Destino, que podemos interpretar como o outro lado da moeda; há a sorte de um lado e o destino de outro.

Este destino refere-se a pensamentos recorrentemente negativos quanto à fé em nós mesmos e em nosso posicionamento aliado à benção divina. Há pessoas que tendem a entregar sua situação a um fatalismo em que creem que coisas boas não acontecerão com elas. De nada adiantará estudar, preparar-se melhor ou ser o melhor funcionário da empresa, porque o reconhecimento não virá. Se você reconhece esse pensamento de "freio de mão puxado" na área financeira da sua vida, pode ser que tenha se rendido à influência maligna nessa questão.

O profeta Isaías nos orienta a confiar em Jeová Jireh, o Deus da Provisão. Ele, como um Pai amoroso, deseja premiar seu esforço e abençoá-lo com o melhor dessa Terra, dando-lhe, por exemplo, a paz de espírito quando você recebe seu holerite, o sentimento de gratidão por tudo que já tem e a satisfação de uma vida plena em Cristo.

Em todo o relato bíblico, contudo, vemos Satanás usando a deusa Sorte ou o deus Destino para que pessoas desconfiassem de Deus. Na verdade, Ele nunca trará uma palavra profética ou um sonho divino em que oriente o jogo com a sorte. Como diz o apóstolo Paulo, seja anátema qualquer profecia, sonho ou ensino que venha neste sentido (Gálatas 1.9).

**ALGUMAS CIRCUNSTÂNCIAS RELACIONADAS**

**Atestado de pobreza**

Em algumas circunstâncias, pessoas são levadas a assinarem um atestado de pobreza. Ele é um instrumento legal que comprova que uma pessoa não tem recursos financeiros para determinado fim. Contudo, existem pessoas que assinam verdadeiros atestados de pobreza em sua mentalidade e modo de ser. Elas atestam a si mesmas viverem em uma situação miserável, o que são afirmações muito fortes para declararmos a nós mesmos. Pessoas que vivem desta forma já estão sob o domínio maléfico de Mamom e abrem ainda mais espaço para que este atue por meio de um espírito de miséria que assola as esferas da vida.

**Lei de Gerson**

Em nosso pais, toda uma cultura é regida pela chamada "Lei de Gerson". Na verdade, ela é mais antiga do que o episódio que lhe deu o nome, mas foi bem representada por um jogador da seleção brasileira de futebol em 1970, torneio em que ganhamos definitivamente a Taça "tules Rimet", no México. Em um lance do jogo, um jogador do time adversário cometeu uma falta contra o jogador brasileiro Gerson. O juiz não apitou e ele continuou a jogada. Mas os jogadores do time contrário, reconhecendo a falta, pararam de jogar. O brasileiro, então, deu um passe para um gol. Os adversários reclamaram, pois esperavam que ele parasse a bola ao invés de continuar, levando vantagem no erro do juiz. Foi um lance muito discutido. O episódio ficou conhecido como a "Lei do Gerson", por conta de uma propaganda de cigarros que, na época, apenas mostrou esta faceta da cultura brasileira: a de sempre dar um "jeitinho" e tentar levar vantagem em tudo.

Existem pessoas que são levadas pelo pensamento de que precisam sempre ganhar, normalmente à custa de outras pessoas. Se o outro ganha, ela se sente lesionada. Este pensamento de "levar vantagem", estar sempre ganhando, é uma verdadeira traça, uma ferrugem que corrói vidas e relacionamentos. Há também uma entidade maligna relacionada a essa situação: mesquinhez. Ela é sempre acompanhada pela soberba, que é a crença de achar que somos o centro do universo.

**Acumuladores**

Há um programa de TV a cabo bastante famoso que retrata pessoas que acumulam tudo, ou um objeto em específico, a ponto de suas casas ficarem inabitáveis. Estas pessoas agem assim porque pensam que pode ser que em algum dia, possam vir a precisar daquilo que deveriam doar ou jogar fora.

Houve um episódio que mostrou a história de um homem que não jogava os jornais fora, e sua casa ficou tomada por pilhas de jornais. Um dia, uma pilha caiu em cima dele e trancou a porta. Ele ficou soterrado por dias até que morresse, pois ninguém mais o visitava. Os vizinhos só descobriram o ocorrido pelo cheiro de morte, depois de algum tempo.

Contas de luz ou de água pagas datadas de antes de 2013 podem ser jogadas fora! Há uma lei que determina quantas anos você deve guardar certos documentos, mas faça uma revisão em seu guarda-roupa, no seu escritório, na sua casa e na sua mesa. Certamente há coisas as quais você pode e deve se desfazer, e outras que vão ser benção na vida de outras pessoas. Você deve doá-las rapidamente.

**COMO VENCER MAMOM**

Em primeiro lugar, precisamos ter discernimento do Espírito para identificarmos quais são estes espíritos ou pensamentos malignos que estão nos cercando. É necessária uma autoanálise sincera e dirigida pelo Espirito de Deus. Em segundo lugar, devemos viver esta libertação que temos em Jesus diariamente. Precisamos praticar todos os dias uma nova mentalidade financeira. A seguir, apresentamos princípios para isso.

**1. Credibilidade.** Ganharmos credibilidade significa removermos toda legalidade em nossas vidas. Algumas ações incluídas neste quesito são:

• Pague seus impostos devidamente (Mateus 17.24-27).

• Rejeite diariamente a "Lei de Gerson" e o ímpeto de levar vantagem.

• Pratique a satisfação em Jesus, destruindo a mesquinharia.

• Não faça dívidas: "Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros" Romanos 13.8a.

**2. Fidelidade.** Demonstre sua total confiança no Deus da provisão por meio de atitudes de fidelidade em:

• Dízimos e ofertas programadas*: "Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito. Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas? E se vocês não forem dignos de confiança em relação ao que é dos outros, quem lhes dará o que é de vocês?"* Lucas 16.10-12.

• Contratos e compromissos (escritos ou verbais): "Seja o seu 'sim', 'sim' e o seu 'não', 'não'; o que passar disso vem do Maligno" Mateus 5.37.

**3. Generosidade.** A generosidade é uma das marcas mais fortes daqueles que entregaram definitivamente suas vidas financeiras a Deus: "Há maior felicidade em dar do que em receber" Atos 20.35.

Para viver uma vida de credibilidade, fidelidade e generosidade, teremos de ser guiados pelo Espírito Santo. Ele mesmo nos conduzirá nesta jornada:

*"Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens (e mulheres) de pequena fé?" Mateus 6.28-30*

**PRINCÍPIOS DE EQUILÍBRIO NAS FINANÇAS**

Precisamos entender o que é uma vida financeira equilibrada, ou uma vida com liberdade financeira. Ao contrário do senso comum, isso não significa necessariamente ter muito dinheiro, mas ter uma vida ausente de dívidas, transações financeiras desonestas, preocupação por falta de dinheiro e impossibilidade de ser generoso. Esse equilíbrio é marcado pe­los princípios a seguir.

**Reconhecimento**

A vida financeira equilibrada passa por reconhecer que tudo o que pos­suímos pertence a Deus. Isso inclui todos os nossos bens e recursos fi­nanceiros. Precisamos ter a mesma percepção de Jó: "Saí *nu do ventre da minha mãe, e nu partirei.* O *Senhor o deu, o Senhor o levou; louvado seja o nome do Senhor"* Jó 1.21.

Quando temos este entendimento, podemos servir a Deus e ao Reino com os bens que recebemos dos céus. Nosso amor e devoção estarão deposita­dos no lugar certo. Assim, poderemos cumprir a orientação de Deus:

"Não *amem o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo.* O *mundo e sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus, permanece para sempre." 1* João 2.15-17

**Serviço**

Em vez de usar o dinheiro apenas em benefício próprio ou para adquirir mais bens, devemos servir como administradores da propriedade divina que está em nosso nome, de forma a comunicar o amor de Deus ao mundo e satisfazer às necessidades de outros, à medida que Deus nos capacita e orienta. Devemos entender que tudo o que temos e adquirimos são apenas meios para cumprirmos o propósito de Deus em nossa vida.

Se nossos objetivos se limitarem a ganhar dinheiro ou a adquirir bens, en­tão nosso sistema de valores está errado. Alguns sintomas de um sistema inadequado de valores são:

Estar pronto a sacrificar coisas mais importantes do que o dinhei­ro por causa do dinheiro, tais como um bom nome e uma consci­ência limpa.

Tentar usar o dinheiro para comprar coisas que não podem ser compradas tais como amor, paz de espírito, segurança, amizades etc.

Esquecer-se de Deus ou negligenciar a responsabilidade com Ele e com sua família, igreja e célula.

**Dízimos e ofertas**

Uma vida financeira equilibrada é caracterizada pela capacidade em dar a Deus o dízimo com obediência e alegria, conforme a orientação bíblica: *"Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em mi­nha casa"* Malaquias 3.10a.

**Necessidades x Desejos**

Devemos compreender que Deus prometeu suprir nossas necessidades bá­sicas como alimento e roupas. Tudo o que recebemos além disso comprova a abundância de Deus em nossas vidas: *"Pois nada trouxemos para este mun­do e dele nada podemos levar, por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos" 1* Timóteo 6.7-8.

É certo que existem muitas coisas além do alimento e roupa que podem tornar a vida mais agradável e produtiva, como casa própria, carro con­fortável para a família, uma viagem a passeio etc. No entanto, é impor­tante fazer uma distinção entre a necessidade e o desejo. Boa parte dos problemas da vida financeira nasce da dificuldade de fazer esta distinção. A maioria das pessoas que sofrem por dívidas, está endividada por conta de desejos, e não de necessidades.

Percebemos, pela Palavra de Deus, que Ele tem prometido suprir as nossas necessidades (comida e roupa). Entretanto, Ele não está necessariamente comprometido com os nossos desejos que podem, inclusive, estar contami­nados pela *"cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens" 1* João 2.16. Deus não nos assina um "cheque em branco", mas credita a nós o que será preciso para suprir nossas necessidades e, como é um Pai amoroso, eventualmente atende desejos à medida que abençoamos pessoas que Ele de­seja abençoar. Esta afirmação pode ser confirmada na leitura do Salmo 37.

-F.

**Flexibilidade**

O princípio da flexibilidade em relação às nossas finanças nos orienta sobre a capacidade de nos ajustarmos a um ganho ou a uma perda inespe­rada. Paulo aprendeu a viver desta forma: *"Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando ne­cessidade"* Filipenses 4.12.

O segredo da tranquilidade financeira é nos ajustarmos, quando necessá­rio, às possibilidades de nossa renda. Assim, em tempos de abundância, poderemos dar e investir com sabedoria, em vez de pagar dívidas antigas.

**Perspectiva**

Também é necessário manter as finanças na perspectiva correta. A Bíblia nos exorta: *"Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam"* Mateus 6.20. Deve­mos nos lembrar de que não vivemos para as coisas deste mundo, mas para a eternidade. Até lá, temos a promessa de que seremos cuidados por Deus:

*"Lembrem-se: aquele que semeia pouco também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. Cada* um *dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama ao que dá com alegria, E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em to­das as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra."* 2 Corintios 9.6-8

Certamente, estes seis princípios para uma vida financeira equilibrada não esgotam o assunto, porém, são bases essenciais à nossa vida. A partir da adoção destes princípios, seremos capazes de aproveitar melhor ferra­mentas que nos auxiliam na busca por um equilíbrio financeiro.

**ORÇAMENTO FAMILIAR SIMPLES**

É importante que saibamos montar um orçamento familiar simples. Va­mos começar com um exercício. Suponha que você tenha uma entrada (salário) de RS 1.000,00. Quais são os itens do seu orçamento? Monte uma sugestão na tabela abaixo, escrevendo os itens e valores referentes às saídas (despesas):

Veja uma sugestão pessoal para organizar seu orçamento

|  |
| --- |
| **Tabela 01- Orçamento Familiar Simples (Exemplo)** |
| **ENTRADAS** | (+) Salário / Receitas | R$ 1000,00 |
|  | (-) Dizimo 10% | R$ -100,00 |
|  | **(=) Disponível para Administrar** | **R$ 900,00** |

|  |
| --- |
| **Tabela 02 - Orçamento Familiar Simples (Exemplo)** |
| **ENTRADAS** | **Resultado Tabela 01** | **R$ 900,00** |
| **SAÍDAS** | Oferta (5%) | R$ 45,00 |
| Investimentos (15%)Curto, Médio e Longo Prazo | R$ 135,00 |
| Provisão (5%) Fundo de Emergência | R$ 45,00 |
| Necessidades Mensais (75%)Desp Básicas, Lazer, Manut. | R$ 675,00 |

Atualmente, existem muitos recursos gratuitos para auxiliar você a organi­zar suas finanças familiares em sites e aplicativos para celulares, como: Guia-Bolso ([guiabolso.com.br](http://guiabolso.com.br)); Organizze (<https://www.organizze.com.br>); Minhas Economias ([minhaseconomias.com.br](http://minhaseconomias.com.br)); MoneyWise e Orçamento Inteligente.

**SAINDO DA CRISE FINANCEIRA**

Existem situações em que a prioridade para a saúde financeira será a de nos livrarmos de crises geradas pelo acúmulo de dívidas. Como sair deste "poço"? Existem algumas atitudes que podem ser seguidas.

**Não faça dívidas e compre à vista**

A provisão financeira de Deus indicará a importância e o tempo de cada aquisição. Dê chance a Deus de prover o que é necessário, antes de com­prá-lo precipitadamente. Lembre-se de que Ele pode prover, ao diminuir as contas ou aumentar a renda. Contudo, temos que fazer a nossa parte e um dos primeiros passos em situações de crise é parar de usar cartões de crédito, utilizando apenas o débito. Isso fará com que você esteja sob o princípio de viver com aquilo que tem. A Bíblia fala sobre o perigo de nos endividarmos, pois "Quem *toma emprestado é escravo de quem empresta"* Pro­vérbios 22.7b. Por isso, a orientação bíblica é: *"Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros..."* Romanos 13.8.

**Seja resistente às compras não planejadas**

Estamos cercados de publicidade e propagandas por todos os lados, ten­tando nos convencer de que precisamos de algo desnecessário; ou que te­mos que aproveitar aquela oportunidade para adquirir um bem. Muitos caem nesta armadilha e se descontrolam com compras não previstas, o que leva ao caos financeiro. Seja sábio ao não se deixar ser vulnerável a este tipo de sugestão consumista.

**Fuja de empréstimos, em especial para itens supérfluos**

Seja extremamente criterioso para adquirir empréstimos. O melhor é não ter de fazê-los, mas, se for necessário, limite-se a adquirir somente para casos essenciais. Não empreste dinheiro, de pessoas ou instituições financeiras, para custear seus gastos diários. Ore, pondere e consulte alguém especializado antes de tomar esta decisão.

**Avalie-se honestamente**

É importante avaliar porque a crise se instalou e qual a razão pela qual seus meios, aparentemente, não têm sido suficientes para seus gastos. Avalie se há um descontrole nos gastos, com coisas supérfluas; alguma raiz de pecado envolvida ou mesmo um cenário espiritual mais abran­gente familiar. Talvez Deus esteja testando sua fé ou preparando você para mudanças. Busque a ajuda do Espírito Santo e de sua igreja para responder a estas questões.

**Fuja radicalmente das dívidas**

Precisamos entender que, quando temos dívidas, nossa vida, família, mi­nistério e o próprio nome de Deus e da igreja são afetados. É preciso de­cisão e atitude resolutas para que estejamos livres de dívidas, ainda que sacrifícios sejam necessários. O Senhor dará os meios necessários para honrarmos a Ele neste processo.

Você pode utilizar esta tabela abaixo para avaliar suas dívidas. Se necessário, faça isso com a ajuda de seu pastor. Primeiro, liste todas as suas dívidas e valores. Depois, responda ao questionário proposto para cada item.

**COMO ORIENTAR NA CÉLULA SOBRE FINANÇAS**

Ao orientar pessoas em sua célula acerca de suas finanças reforce sempre os princípios a seguir:

1. Como líder, tenha sempre uma vida financeira equilibrada. Seu exemplo falará mais alto!
2. Compartilhe como ter uma vida financeira equilibrada, contando o seu testemunho.
3. Use o livro *Derrote Mamom* como referência de es­tudo, o que pode ser feito individual ou coletivamente.
4. Interceda! Deus é o Deus da provisão para todas as necessidades.
5. Certamente uma vida financeira saudável trará paz de espírito e grandes possibilidades de viver a generosidade que o Senhor nos ensina!